Boletim de Monitoramento Hidrológico Semanal - nº 44/2026
Referente ao Período 29/10/2026 a 05/11/2026

O Instituto Água e Terra (IAT), por meio do **Sistema de Informações Hidrológicas (SIH)**, realiza o monitoramento contínuo dos níveis dos rios e da precipitação no Paraná, a partir de estações pluviométricas e fluviométricas telemétricas. Este boletim semanal apresenta uma visão consolidada da situação hidrológica do Estado, subsidiando a tomada de decisão pelos setores competentes.

Boletim por situação:

Na semana em análise, **33 estações** monitoradas pelo IAT encontram-se em situação de **"Normalidade Hídrica"**, indicando condições dentro dos parâmetros de referência na maior parte dos pontos monitorados. Entretanto, foi observada a intensificação na elevação dos níveis dos rios em pontos específicos do estado, com destaque para as sub-bacias do Alto e Médio Iguaçu, onde foram registradas estações em condições de "**Atenção**", "**Alerta**" e "**Alarme para Inundação**". Destaca-se que, como nos boletins anteriores, nenhuma estação foi identificada nas condições de criticidade de estiagem.

Conforme citado anteriormente, foram identificadas **5 (cinco) estações** em condição de **"Atenção para Inundação", 2 (duas) estações** em condição de "**Alerta para inundação"** e em **3 (três) estações** condição de **"Alarme para Inundação"**, sendo elas:

Atenção para Inundação:

- Estação Balsa Nova (65028000) - Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação Guajuvira (65025000) – Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação Jangada (65370001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Jangada
- Estação ETA Francisco Beltrão (65950200) - Sub-Bacia Baixo Iguaçu - Rio Marrecas
- Estação Bombeiros Francisco Beltrão (65951000) - Sub-Bacia Baixo Iguaçu - Rio Marrecas

Alerta para Inundação:

- Estação Divisa (65175001) - Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Negro
- Estação Santa Quitéria (65019675) – Sub-Bacia do Alto Iguaçu – Rio Barigui

Alarme para Inundação:

- Estação São Mateus do Sul (65060001) – Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação Fluviópolis (65220001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação União da Vitória (65310001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Iguaçu

Boletim por bacias:

- Itararé, Cinzas e Paranapanema 1 e 2

Nas bacias do Itararé, Cinzas e Paranapanema 1 e 2, observou-se comportamento variável dos níveis dos rios, com elevações em algumas estações e reduções em outras. As maiores elevações foram registradas em Jaguariaíva, no Itararé (222 para 310 cm), e na UHE Capivara Andirá, nas Cinzas (205 para 237 cm). Por outro lado, as maiores reduções ocorreram na UHE Chavantes – Olaria dos Padres, no Itararé (743 para 610 cm), e em Porto Santa Terezinha, nas Cinzas (180 para 157 cm).

Em relação à precipitação, houve redução dos acumulados na maior parte das estações, com destaque para Jaguariaíva (90,8 para 31 mm) e Porto Santa Terezinha (139,8 para 63 mm). A exceção foi Sengés, onde o acumulado aumentou de 53,8 para 69 mm.

- Tibagi

Na bacia do Tibagi, observou-se redução dos níveis dos rios em praticamente todas as estações monitoradas, com exceção de Porto Londrina, no Baixo Tibagi, onde houve elevação. Os acumulados de precipitação também apresentaram redução generalizada nos três trechos da bacia.

No Alto Tibagi, a estação Uvaia apresentou redução do nível, passando de 924,9 para 805 cm, acompanhada pela diminuição da precipitação acumulada, de 204,4 para 68 mm. No Médio Tibagi, todas as estações apresentaram redução dos níveis. Destaca-se a estação Ribeirão das Antas Jusante, cuja cota passou de 682,7 para 551 cm. Também merece destaque a estação Tibagi Montante, com redução de 415,1 para 350 cm. Em relação às precipitações, a maior redução foi registrada na estação Tibagi Montante, cujo acumulado passou de 157,2 para 65 mm.

No Baixo Tibagi, a estação Porto Londrina apresentou elevação do nível, passando de 630 para 727 cm. Em contrapartida, a estação UHE Capivara Jataizinho registrou redução expressiva, de 464 para 368 cm. Quanto às precipitações, os acumulados permaneceram estáveis ou apresentaram pequenas reduções nas estações com dados disponíveis, sem registro de chuva em Porto Londrina nos dois períodos analisados.

De maneira geral, a bacia do Tibagi apresentou redução predominante dos níveis dos rios, acompanhada pela diminuição dos acumulados de precipitação nos três trechos monitorados.

- Iguaçu

Na bacia do Iguaçu, observou-se comportamento distinto entre os trechos do Alto, Médio e Baixo Iguaçu. No Alto e Médio Iguaçu, predominou a redução dos níveis dos rios, enquanto no Baixo Iguaçu foram registradas elevações na maior parte das estações monitoradas. Os acumulados de precipitação apresentaram redução generalizada nos três trechos. Em relação às condições hidrológicas, foram observadas alterações nas classificações de algumas estações, com melhora em diferentes pontos da bacia e agravamento em outros.

No Alto Iguaçu, predominou a redução dos níveis dos rios nas estações com dados disponíveis. Destaca-se a estação rio Negro, cuja cota passou de 649,1 para 416 cm, a Cachoeira, cujo nível passou de 272 para 194 cm, seguida por Balsa Nova, com redução de 458 para 340 cm. Em contrapartida, a estação Santa Quitéria apresentou elevação do nível, passando de 164 para 225 cm. Quanto às precipitações, houve redução dos acumulados na maioria das estações, com destaque para Balsa Nova, cujo registro passou de 109,6 para 40 mm, e Fazendinha, de 116 para 37 mm. Na estação Embrapa, observou-se aumento do acumulado, de 91,8 para 101 mm.

Em relação às condições hidrológicas, destaca-se a estação Santa Quitéria, que passou de “Normalidade Hídrica” para “Alerta para Inundação”. Já Guajuvira apresentou melhora, passando de “Alarme para Inundação” para “Atenção para Inundação”, enquanto Balsa Nova passou de “Alerta para Inundação” para “Atenção para Inundação”.

No Médio Iguaçu, observou-se um predomínio de redução dos níveis, com exceção de Jangada, Madeireira Gavazoni, Solais Novo, Foz do Rio Bananas, ETA Guarapuava e UHE Santa Clara – Rio Pinhão, que apresentaram elevação. A estação UHE Santa Clara – Rio Pinhão apresentou a maior elevação, passando de 124,5 para 268 cm. Em relação às precipitações, todas as estações com dados disponíveis apresentaram redução dos acumulados. Destacam-se as estações União da Vitória e Porto Vitória, cujos registros passaram de 170,2 para 53 mm e de 207,4 para 77 mm, respectivamente.

Quanto às condições hidrológicas, observou-se melhora nas estações Porto Amazonas e Rio Negro, que passaram de “Alerta para Inundação” para “Normalidade Hídrica” e de “Atenção para Inundação” para “Normalidade Hídrica”, respectivamente. A estação Divisa também apresentou melhora, passando de “Alarme para Inundação” para “Alerta para Inundação”. Já São Mateus do

Sul, Fluviópolis e União da Vitória permaneceram na condição de “Alarme para Inundação”, enquanto Jangada permaneceu em “Atenção para Inundação”.

No Baixo Iguaçu, predominou a elevação dos níveis dos rios, com exceção das estações Porto Capanema e Hotel Cataratas, que apresentaram reduções. Destaca-se a estação Porto Santo Antônio, cujo nível passou de 101,8 para 195 cm, representando a maior elevação do trecho. Já a estação Porto Capanema apresentou a maior redução, passando de 620 para 480 cm. Quanto às precipitações, houve redução dos acumulados em todas as estações com dados disponíveis, com destaque para ETA Francisco Beltrão, cujo registro passou de 216,8 para 20 mm, e Bombeiros Francisco Beltrão, de 210,4 para 25 mm.

Em relação às condições hidrológicas, as estações ETA Francisco Beltrão e Bombeiros Francisco Beltrão passaram de “Normalidade Hídrica” para “Atenção para Inundação”. Em contrapartida, a estação Porto Capanema apresentou melhora, passando de “Alerta para Inundação” para “Normalidade Hídrica”.

De maneira geral, a bacia do Iguaçu apresentou redução predominante dos níveis dos rios no Alto e Médio Iguaçu, enquanto no Baixo Iguaçu foram observadas elevações na maior parte das estações. Apesar da redução generalizada das precipitações, houve alterações nas condições hidrológicas, com agravamento em Santa Quitéria, ETA Francisco Beltrão e Bombeiros Francisco Beltrão, além da melhora observada em diferentes pontos do Alto, Médio e Baixo Iguaçu.

- Ivaí

Na bacia do Ivaí, observou-se comportamento distinto entre os trechos Médio e Baixo, com elevação dos níveis em Porto Espanhol e Japurá e redução nas estações Ubá do Sul e Porto Paraíso do Norte.

No Médio Ivaí, destaca-se a estação Porto Espanhol, cujo nível apresentou elevação expressiva, passando de 404 para 668 cm, acompanhada pelo aumento da precipitação acumulada, de 136,6 para 149 mm. Em contrapartida, a estação Ubá do Sul apresentou redução do nível, de 374 para 302 cm, e da precipitação, de 12 mm para a ausência de registro no período atual. No Baixo Ivaí, a estação Japurá apresentou elevação do nível, passando de 78 para 132 cm, acompanhada pelo aumento da precipitação acumulada, de 13,8 para 83 mm. Já a estação Porto Paraíso do Norte registrou redução expressiva do nível, de 692,6 para 517 cm, acompanhada pela redução da precipitação, de 10,8 mm para ausência de registro no período atual.

De maneira geral, a bacia apresentou comportamento variável entre as estações, com destaque para a elevação expressiva do nível em Porto Espanhol e a redução observada em Porto Paraíso do Norte.

- Paraná 3

Na bacia do Paraná 3, observou-se elevação dos níveis dos rios nas estações São Francisco Montante e São Francisco Falso, enquanto a estação Guaira Porto apresentou redução do nível do rio Paraná, passando de 298 para 273 cm. Destaca-se a estação São Francisco Falso, cujo nível passou de 115 para 202 cm, representando a maior elevação registrada na bacia. Quanto às precipitações, ambas as estações com dados disponíveis apresentaram aumento dos acumulados, com destaque para São Francisco Montante, que passou de 69,2 para 95 mm.

- Demais bacias

As estações monitoradas nas demais bacias permaneceram em condições de "*Normalidade Hídrica"* durante o período de referência, com predominância de aumentos nos níveis dos rios e nas precipitações registradas na semana

Variação no acumulado de precipitação e no nível do rio

Em relação à semana anterior, verificou-se predomínio de redução dos acumulados de precipitação em diversas regiões do estado. Esse cenário contribuiu para a redução dos níveis dos rios em diversas bacias monitoradas, embora tenham sido observadas elevações pontuais em algumas estações, refletindo diferenças nas respostas hidrológicas entre as regiões.

Nas Figuras 1 e 2 são apresentadas as variações no acumulado de precipitação e nos níveis dos rios durante a semana de 29 de outubro a 05 de novembro de 2026.

Figura 1 - Variação no acumulado de precipitações

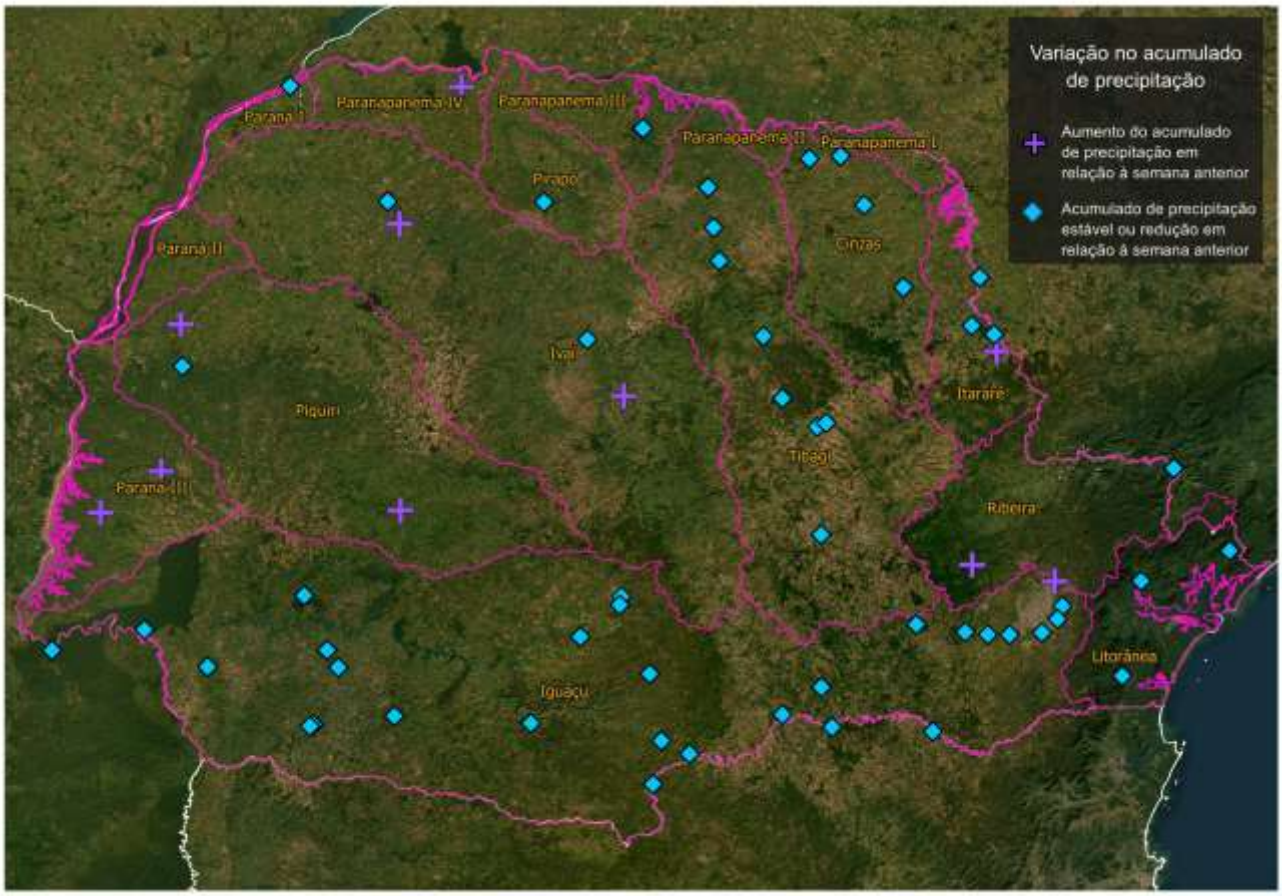
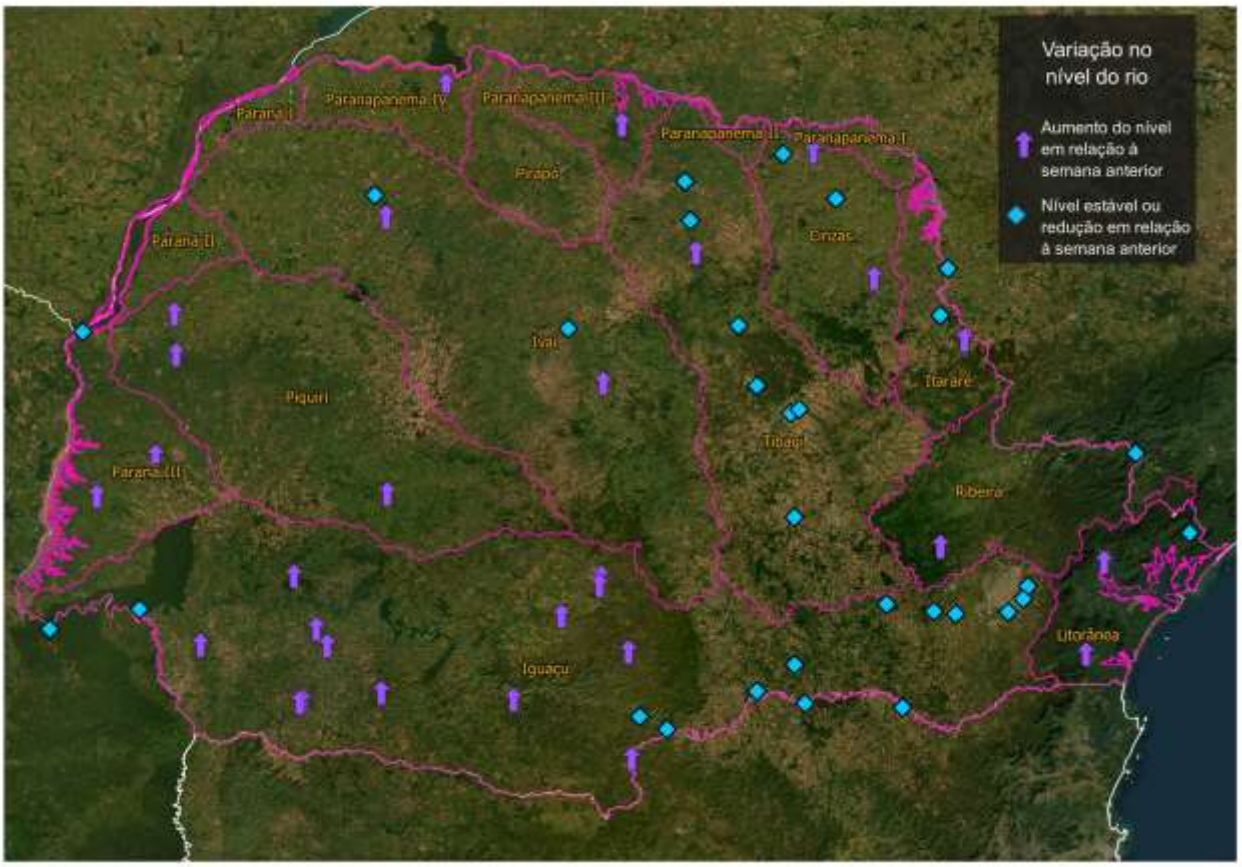


Figura 2 - Variação no nível do rio



Conclusão

No período de 29 de outubro a 5 de novembro de 2026, o cenário hidrológico do Paraná foi marcado pela redução predominante dos níveis dos rios e dos acumulados de precipitação nas bacias monitoradas. Apesar desse comportamento geral, foram observadas elevações expressivas em algumas estações, indicando diferenças nas respostas hidrológicas entre as regiões do Estado. A bacia do Iguaçu concentrou as principais alterações nas condições de criticidade, com melhora das classificações em diferentes pontos, mas também com novos registros de agravamento, especialmente no Alto e no Baixo Iguaçu.

Nas regiões hidrológicas do Itararé, Cinzas e Paranapanema 1 e 2, os níveis apresentaram comportamento variável, com elevações e reduções entre as estações monitoradas, enquanto os acumulados de precipitação diminuíram na maior parte dos pontos. Na bacia do Tibagi, predominou a redução dos níveis e das precipitações nos três trechos monitorados, com exceção da elevação registrada em Porto Londrina, no Baixo Tibagi. Na bacia do Ivaí, também foram observados comportamentos distintos entre as estações, com elevações expressivas em Porto Espanhol e Japurá e redução em Ubá do Sul e Porto Paraíso do Norte. Já na bacia do Paraná 3, houve elevação dos níveis em duas das três estações monitoradas, acompanhada pelo aumento dos acumulados de precipitação nos pontos com dados disponíveis. Nas demais bacias, os níveis apresentaram elevações, embora os acumulados de chuva tenham diminuído nas estações com dados comparativos.

A bacia do Iguaçu concentrou as principais alterações nas condições de criticidade hidrológica. No Alto Iguaçu, a estação Santa Quitéria passou de "*Normalidade Hídrica*" para "*Alerta para Inundação*", enquanto Guajuvira e Balsa Nova apresentaram melhora, passando, respectivamente, de "*Alarme*" para "*Atenção para Inundação*" e de "*Alerta*" para "*Atenção para Inundação*". Também no Alto Iguaçu, Porto Amazonas e Rio Negro retornaram à condição de "*Normalidade Hídrica*", e a estação Divisa passou de "*Alarme*" para "*Alerta para Inundação*". Por outro lado, São Mateus do Sul, Fluviópolis e União da Vitória permaneceram em "*Alarme para Inundação*", enquanto Jangada manteve a condição de "*Atenção para Inundação*".

No Baixo Iguaçu, apesar da redução dos acumulados de precipitação em todas as estações com dados disponíveis, foram registradas elevações dos níveis em boa parte dos pontos monitorados. Nesse trecho, as estações ETA Francisco Beltrão e Bombeiros Francisco Beltrão passaram de "*Normalidade Hídrica*" para "*Atenção para Inundação*". Em contrapartida, a estação Porto Capanema apresentou melhora, passando de "*Alerta para Inundação*" para "*Normalidade Hídrica*". Esses resultados reforçam a importância da continuidade do acompanhamento das

condições hidrológicas na bacia, especialmente nos trechos que ainda apresentam classificações de maior criticidade.

Ao final do período, foram identificadas 33 estações em condição de "*Normalidade Hídrica*", cinco em "*Atenção para Inundação*", duas em "*Alerta para Inundação*" e três em "*Alarme para Inundação*". Não foram registradas estações em condições de criticidade para estiagem. De maneira geral, embora tenha ocorrido melhora das condições hidrológicas em diferentes pontos da bacia do Iguaçu, a permanência de estações em situação de Alarme e o agravamento observado em outros locais reforçam a necessidade de continuidade do monitoramento, sobretudo nas áreas que permanecem sob maior criticidade.

Setor de Hidrometria/IAT

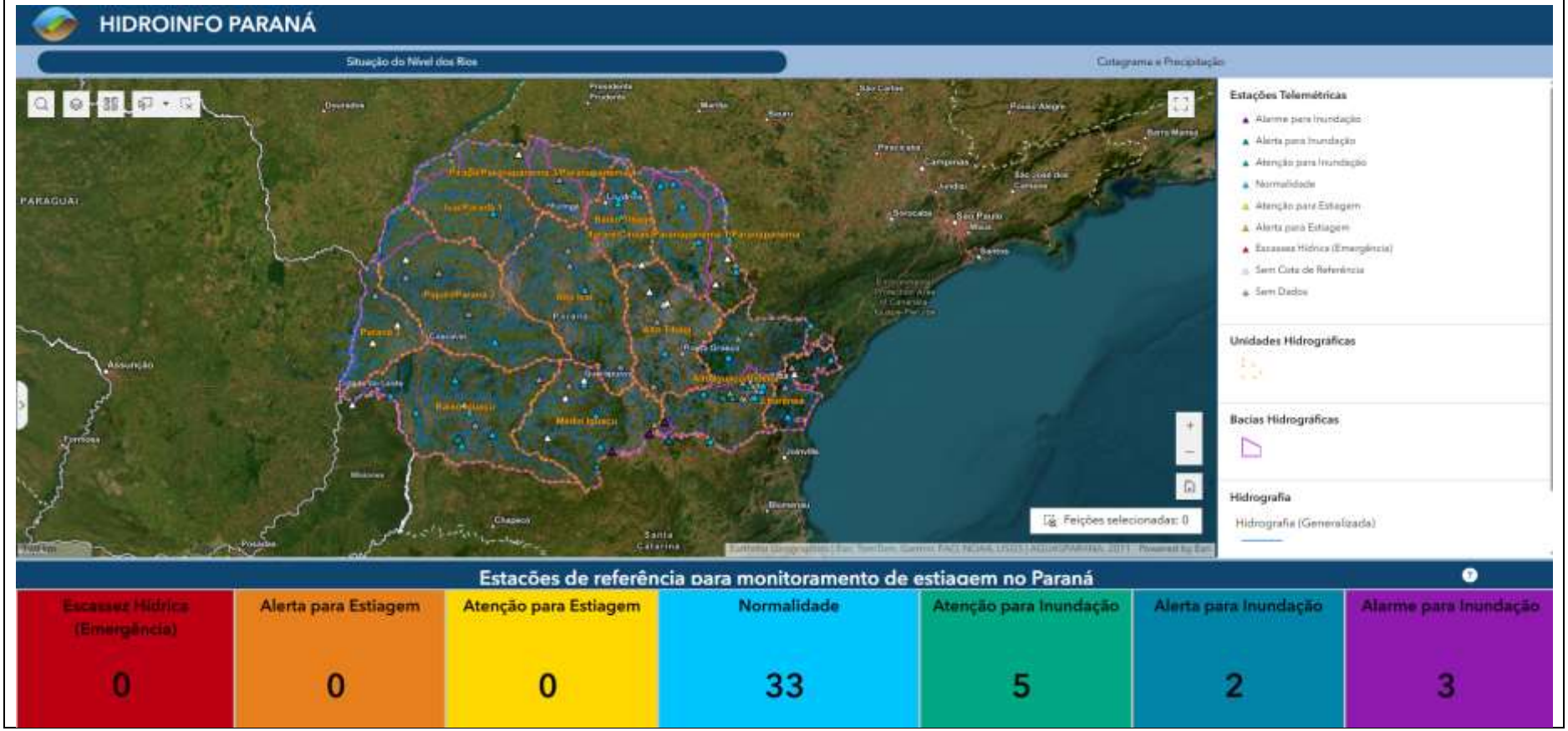
Curitiba, 10 de novembro de 2026.

Elaborado por:
Juliana Pisa Grudzien Iubel - Engenheira Civil / SEDEST

Revisado por:
Marcela Valles Lange Ferron – Bióloga / Divisão de Monitoramento

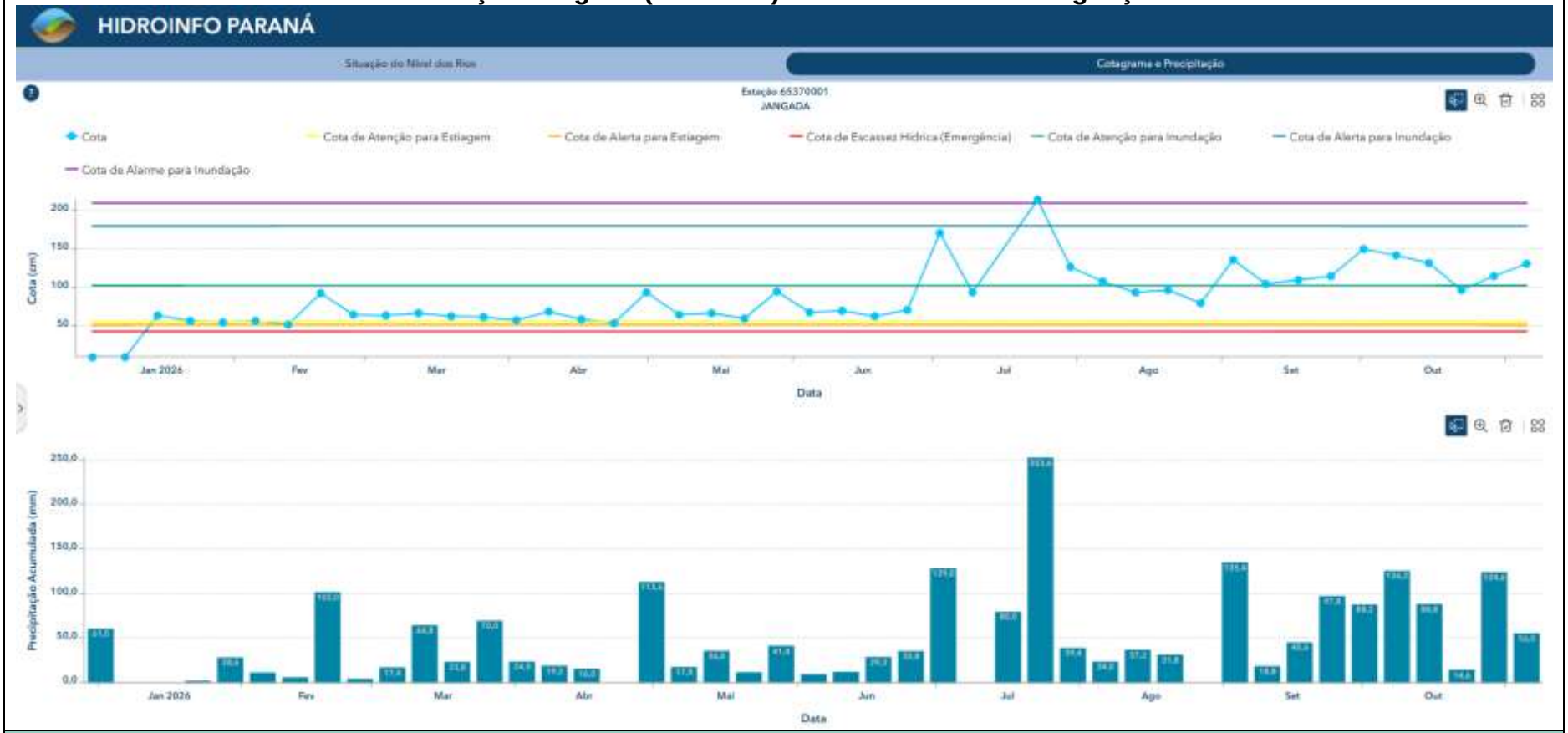
Anexos

Painel de monitoramento Hidroinfo – Semana do dia 29/10/2026 até 05/11/2026



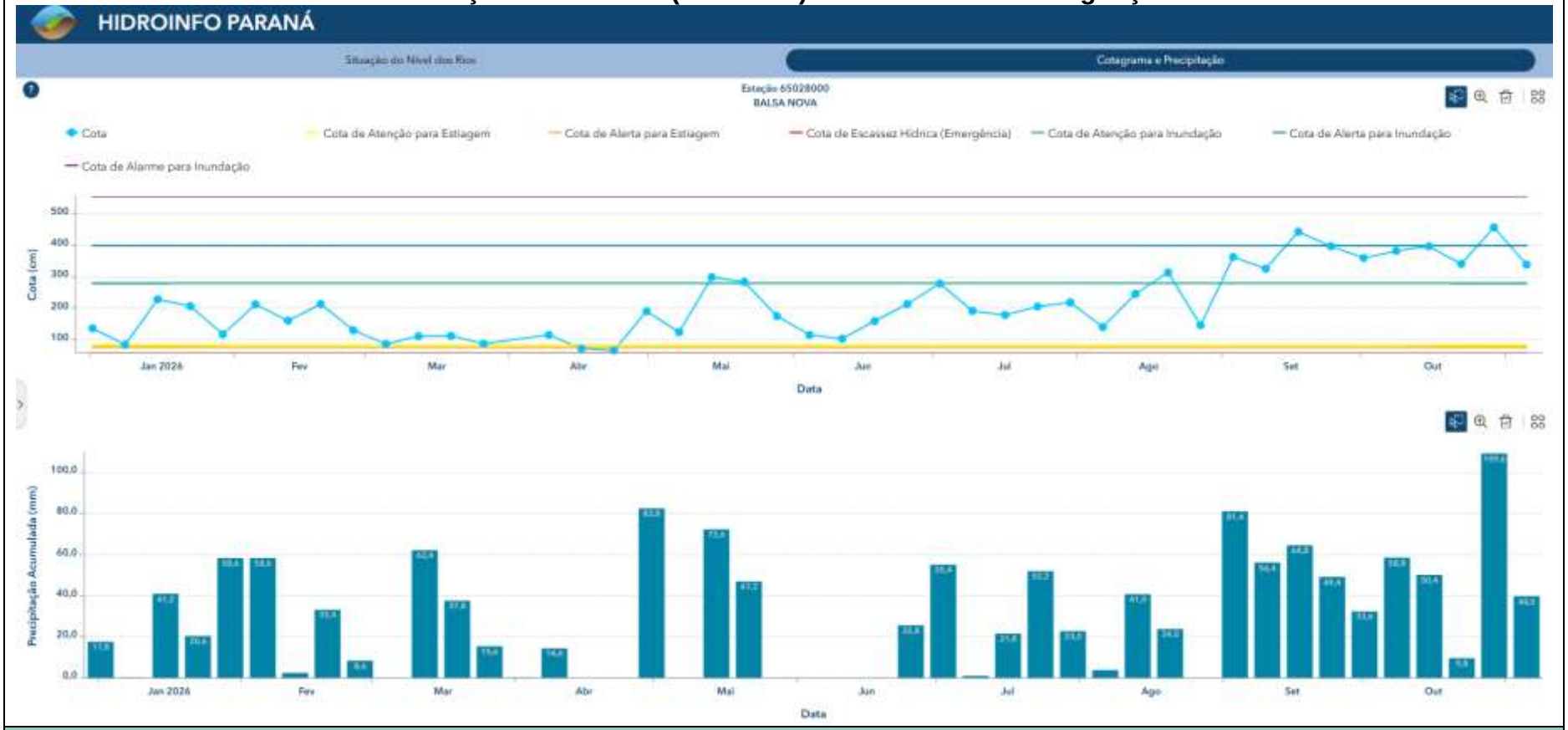
Estações em estados de atenção, alerta e alarme para Inundação

Estação Jangada (65370001) - Sub-bacia do Médio Iguaçu



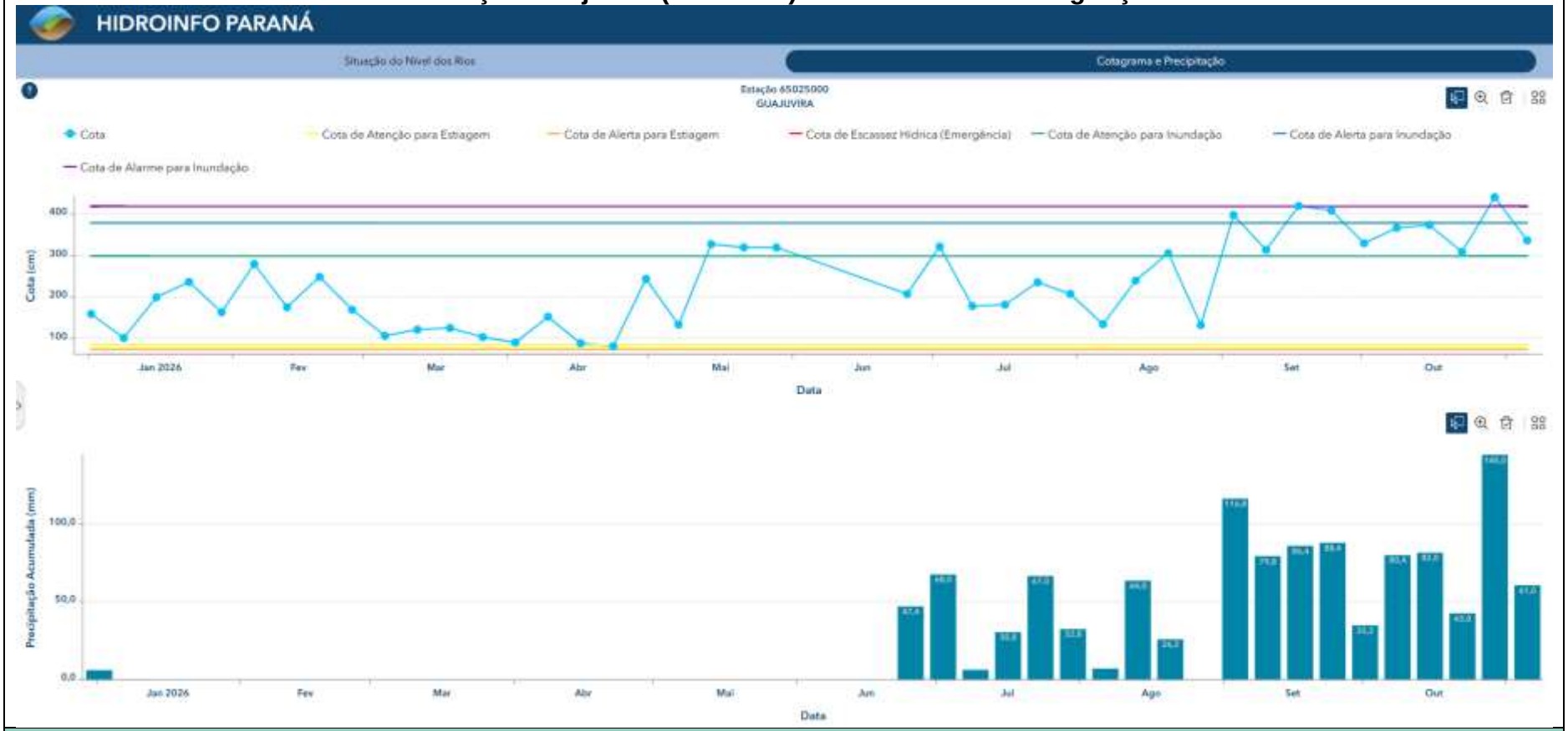
A estação Jangada segue na condição de *"Atenção para Inundação"*, com nova elevação do nível do rio Jangada para 131 cm, após precipitação de 56 mm acumulada na semana.

Estação Balsa Nova (65028000) – Sub-bacia do Alto Iguaçu



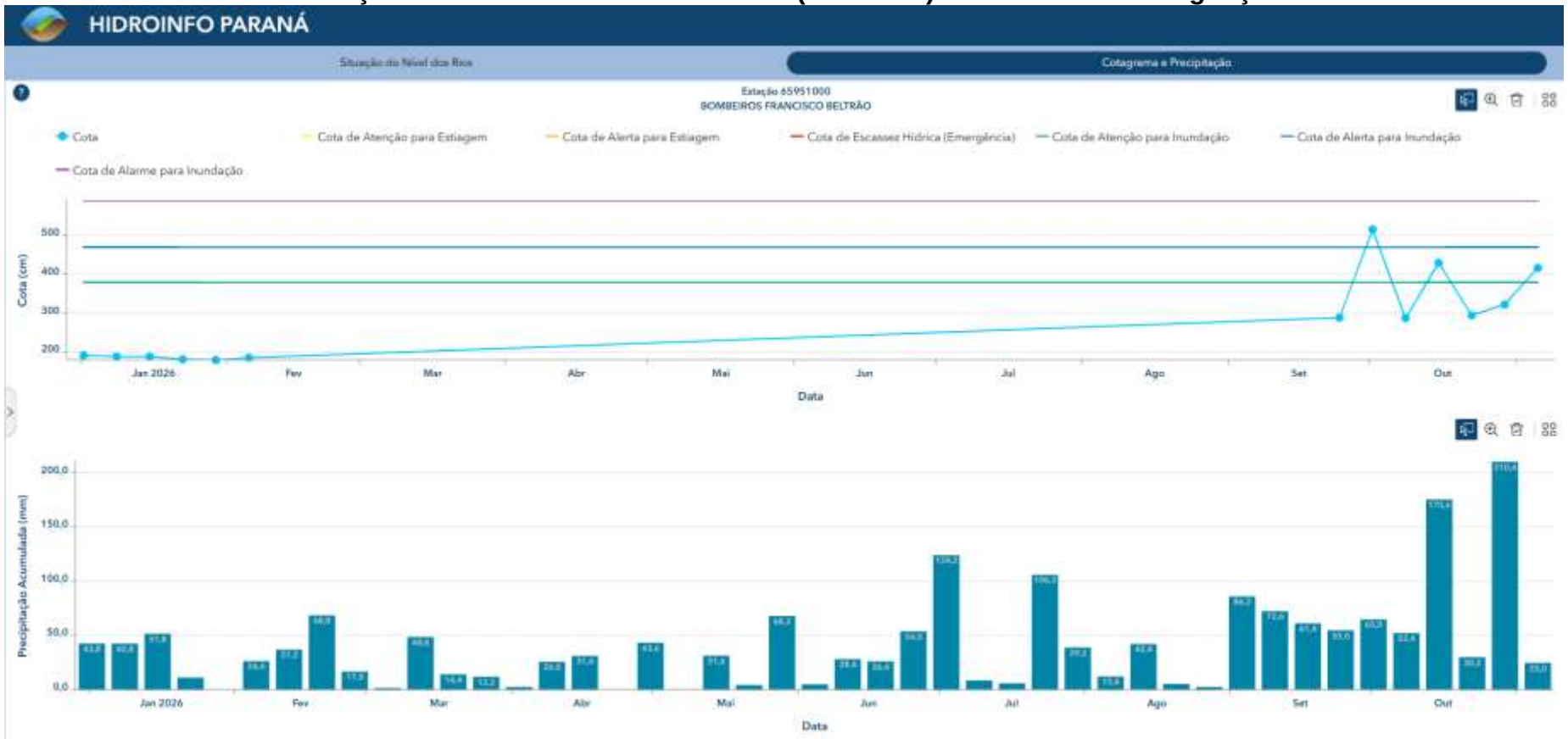
A estação Balsa Nova sofreu melhoria na situação de criticidade, passando para o estado de “Atenção para inundação” após registro de nível do rio Iguaçu em 340 cm e precipitação acumulada de 40 mm durante a semana.

Estação Guajuvira (65025000) – Sub-bacia do Alto Iguaçu



A estação Guajuvira apresentou grande redução no estado de criticidade, passando do estado de "*Alarme para Inundação*" para *"Atenção para Inundação"* com aumento da cota no rio Iguaçu para 338 cm, após registro de 61 mm de precipitação acumulada na última semana

Estação Bombeiros Francisco Beltrão (65951000) - Sub-Bacia Baixo Iguaçu



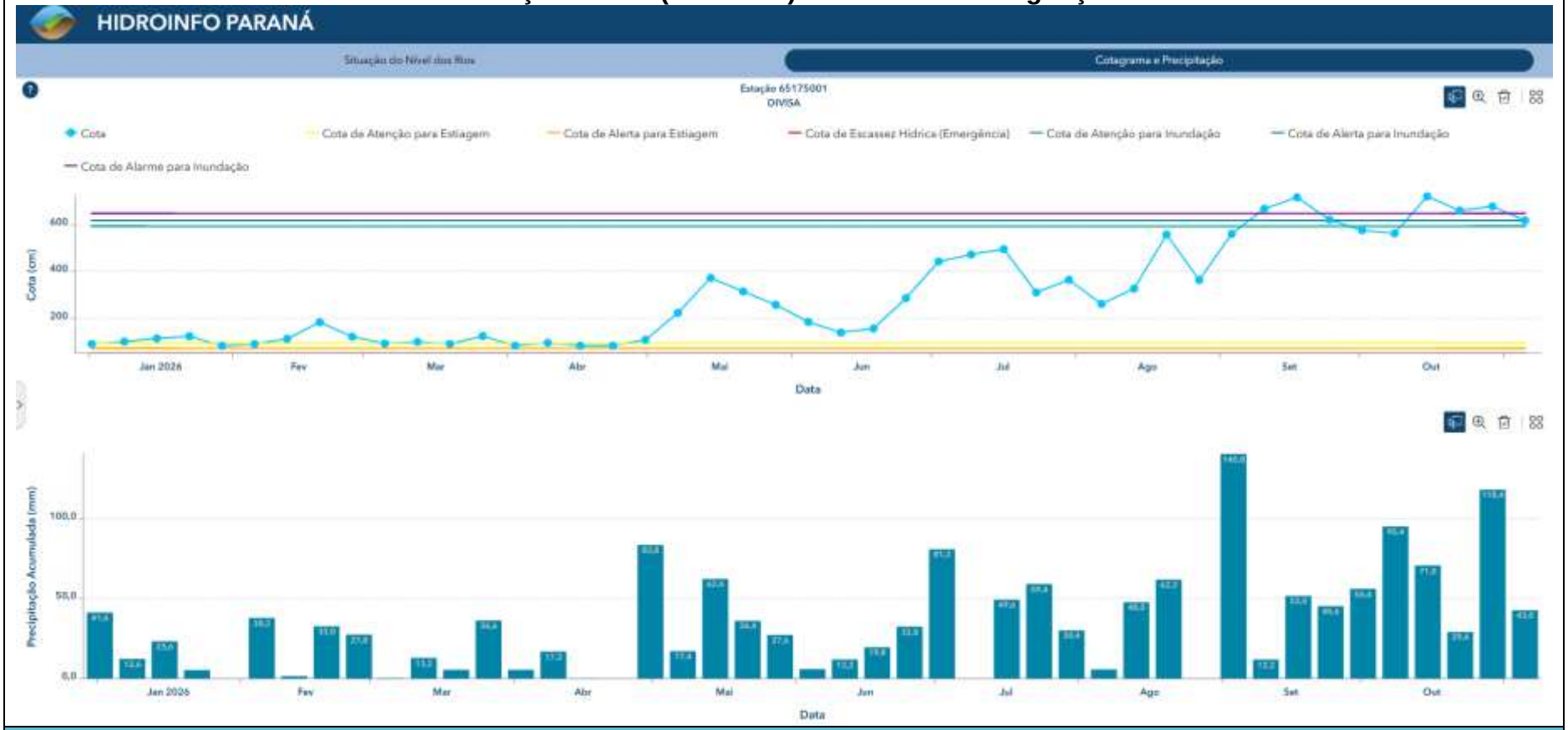
A estação Bombeiros Francisco Beltrão foi classificada como estado de *"Atenção para Inundação"*, com cota de 417 cm no rio Marrecas, após registro de 25 mm de precipitação acumulada na última semana

Estação ETA Francisco Beltrão (65950200) - Sub-Bacia Baixo Iguaçu - Rio Marrecas



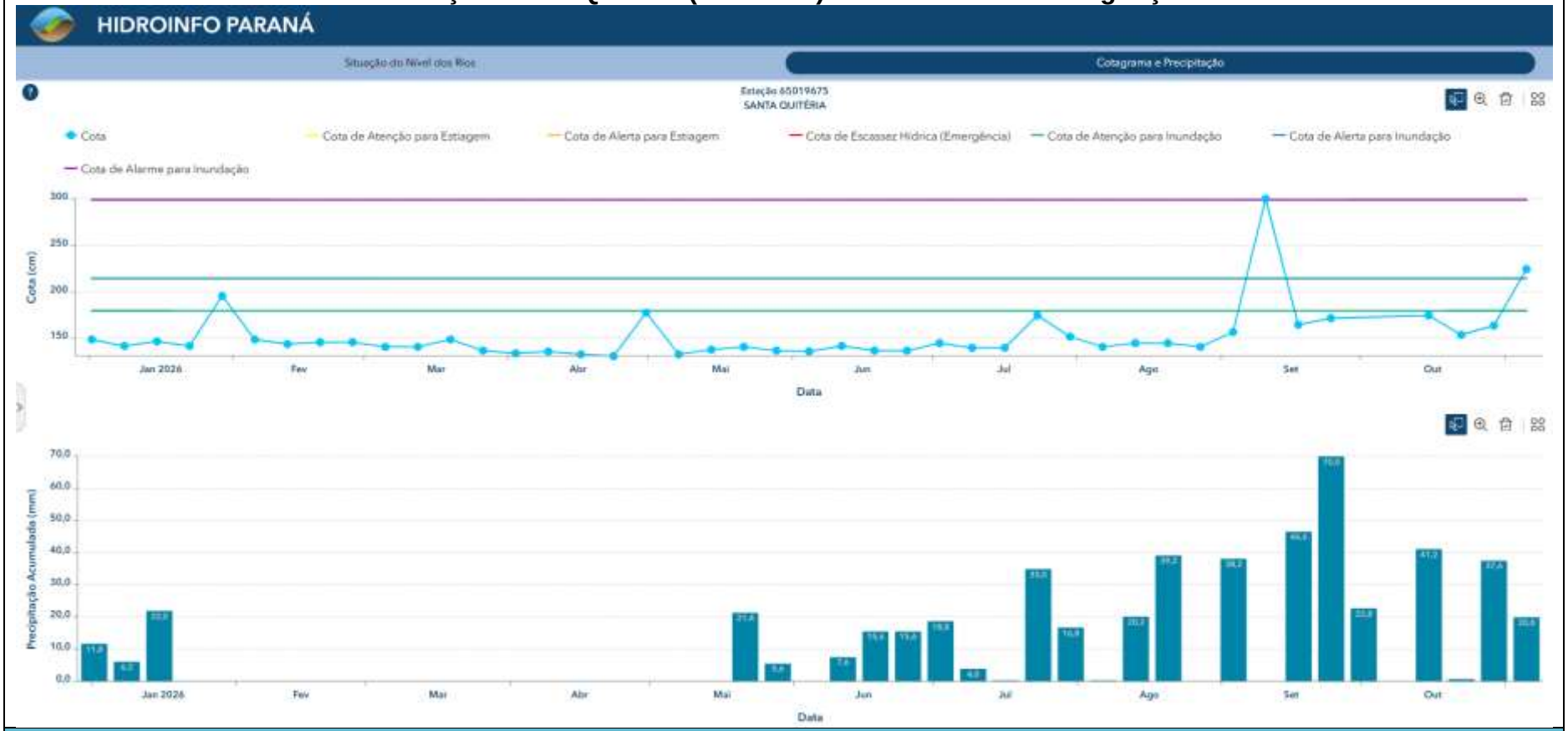
A estação ETA Francisco Beltrão retornou para o estado de *"Atenção para Inundação"* após relevante aumento do nível do rio para 453 cm, após registro de 20 mm de precipitação acumulada durante a semana.

Estação Divisa (65175001) - Sub-Bacia Alto Iguaçu



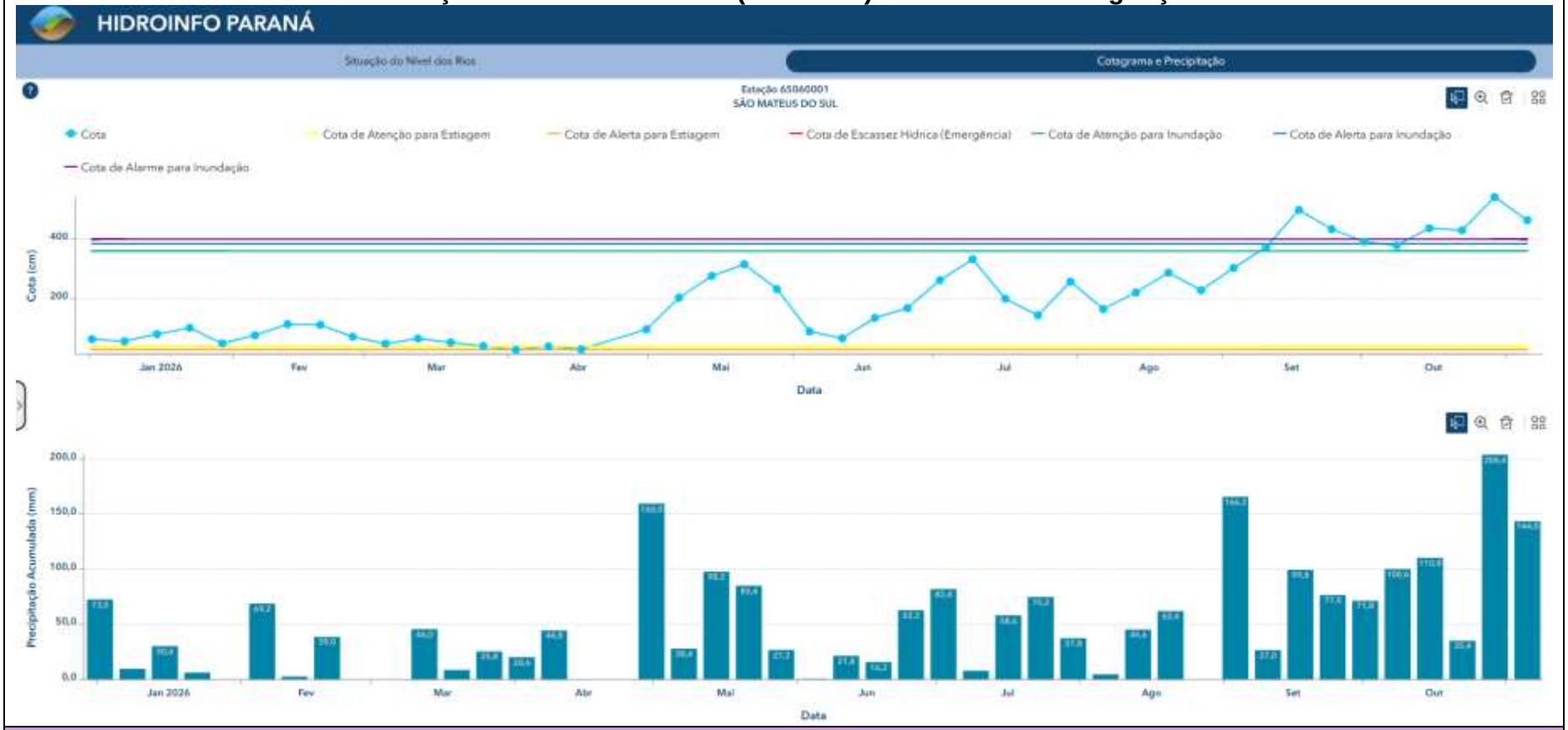
A estação Divisa teve redução da criticidade da situação de inundação, saindo de “Alarme para Inundação” para “Alerta para Inundação”, após nível do rio Negro alcançar 620 cm, com registro de precipitação acumulada de 43 mm durante a semana.

Estação Santa Quitéria (65019675) – Sub-Bacia do Alto Iguaçu



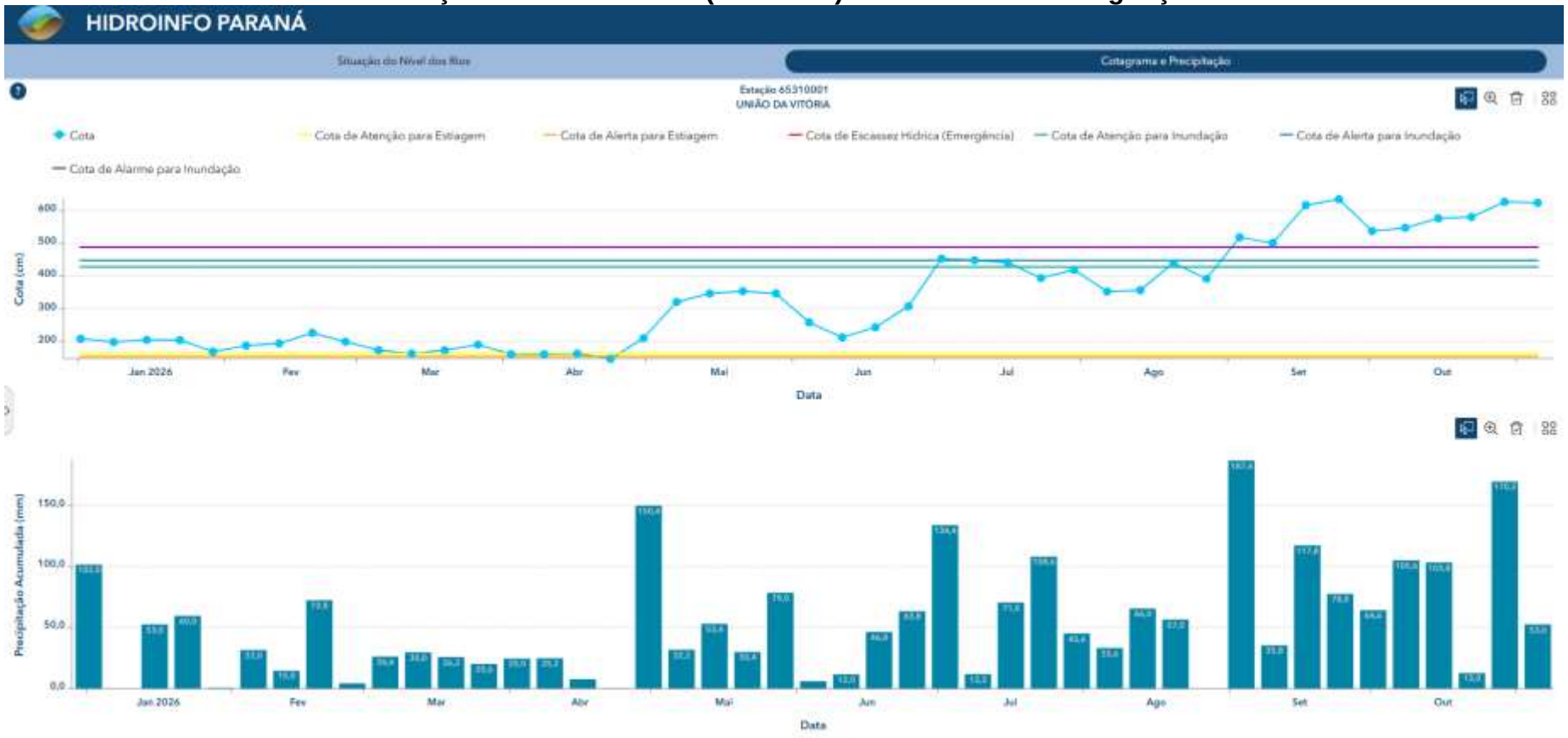
A estação Santa Quitéria registrou grande aumento no nível do rio na presente semana, atingindo o estado de “Alerta para Inundação”. Tal condição ocorreu devido a cota do rio Barigui atingir 225 cm, com precipitação acumulada de 20 mm na estação na última semana.

Estação São Mateus do Sul (65060001) – Sub-Bacia Alto Iguaçu



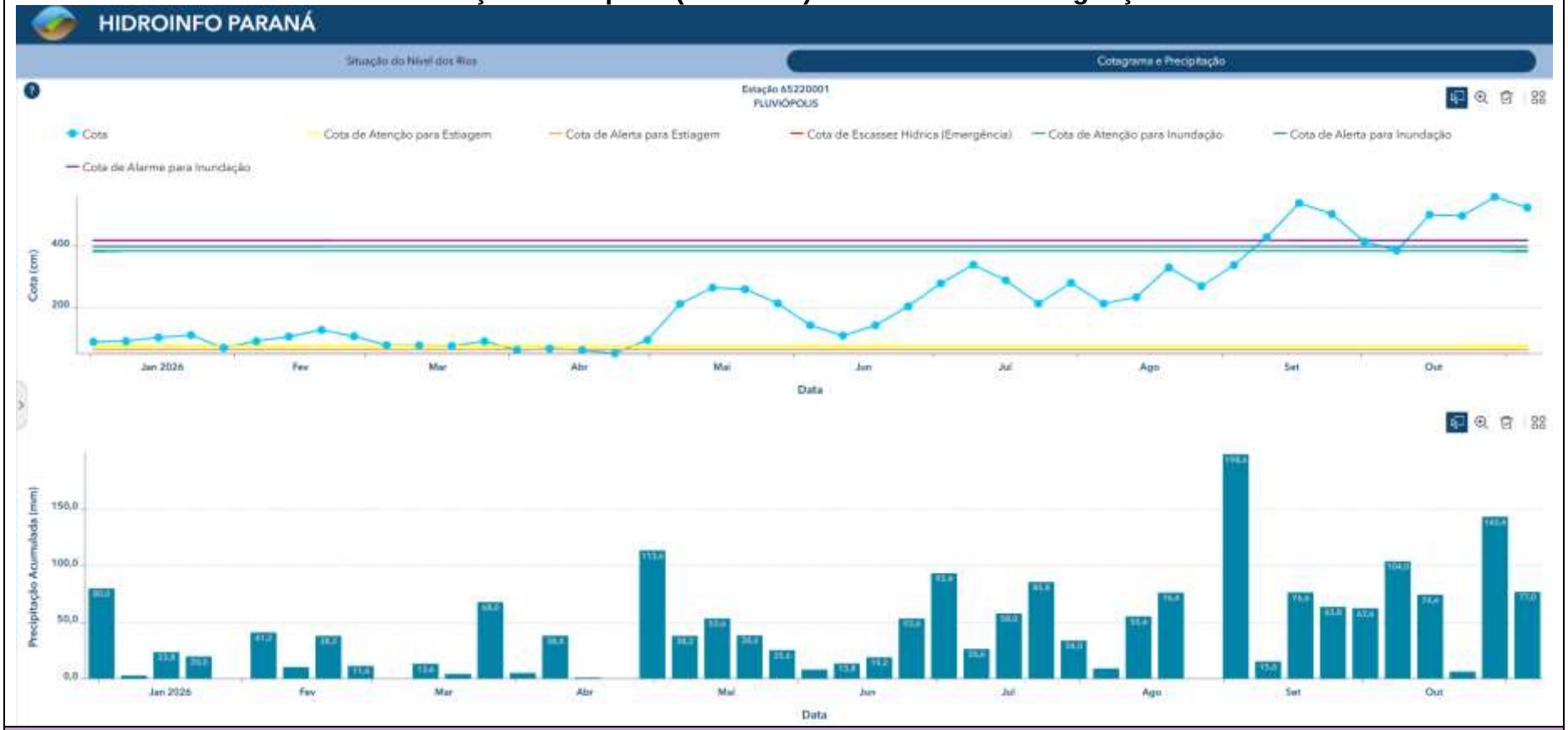
A estação São Mateus do Sul registrou pequena melhora nas condições de criticidade, mas ainda permanece no estado de “Alarme para Inundação”. Na presente semana, o nível do rio Iguaçu na estação atingiu 464 cm, após precipitação de 144 mm.

Estação União da Vitória (65310001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu



A estação União da Vitória segue com nível elevado, atingindo 625 cm, após novas precipitações acumuladas que totalizaram 53 mm durante a semana. A estação segue no estado de *"Alarme para Inundação"* há 10 semanas e segue demandando atenção.

Estação Fluviópolis (65220001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu



A estação Fluviópolis segue classificada como "*Alarme para Inundação*", ao atingir cota de 527 cm, com acumulado de precipitação de 77 mm registrado durante a semana.